

DESEMPENHO DE NOVILHAS NELORE E NELORE X ANGUS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA DA EMBRAPA MILHO E SORGO^(*)

Thamara Teixeira Leandro⁽¹⁾, **Tânia Dayana do Carmo**⁽²⁾, **Carolina Ramos Campos**⁽³⁾, **Rosimeire Pereira da Silva**⁽⁴⁾, **Cleide Nascimento Campos**⁽⁵⁾, **Márcia Cristina Teixeira da Silveira**⁽⁶⁾, **Ramon Costa Alvarenga**⁽⁷⁾ e **Miguel Marques Gontijo Neto**⁽⁸⁾

Palavras-chave: forragem, graus de sangue, produção animal, sistema intensivo.

No Brasil, grande parte do rebanho bovino é criado em pasto, sendo este um diferencial da nossa pecuária. Ainda é grande o desafio de intensificar a produção frente à demanda do mercado consumidor e da sociedade. Os sistemas integrados surgem como alternativas para essa intensificação, e os animais assumem o papel de fonte de renda junto com grãos, forragens e madeiras. Neste trabalho, objetivou-se avaliar o desempenho de novilhas, com aptidão para corte, de dois graus de sangue recriadas em sistema de ILP na Embrapa Milho e Sorgo. O sistema ILP possui 22 hectares, divididos em quatro glebas (milho + braquiária; sorgo + cultivar de *Panicum*; Soja; pastagem após sorgo para silagem). Em 2021, utilizou-se como forrageira o *Panicum maximum* cv. Zuri, sob pastejo rotacionado, com altura de entrada de 70-75 cm e de saída de 30-35 cm. Os piquetes foram adubados com 100 kg/ha de ureia, aplicados sempre na condição de pós-pastejo. Foram avaliadas 49 novilhas Nelore e cruzados F1 (Angus X Nelore) com 10 meses de idade e peso inicial médio de 179±21 kg e 216±27 kg, respectivamente. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Estes animais foram monitorados por 208 dias, sendo pesados a cada 28 dias, e os dados foram organizados nos períodos correspondentes ao período das secas (setembro a outubro); águas (novembro a março) e transição (março a abril). Houve diferença ($p < 0,05$) para ganho médio (GMD g/dia) entre animais Nelore e cruzados que finalizaram sua permanência na fase pastagem com 305±22 kg e 388±42 kg. Esses resultados evidenciam que as fêmeas Nelore X Angus apresentam maior GMD do que novilhas Nelore em sistema de pastejo intermitente no sistema ILP. O maior desempenho ocorreu no período das águas com GMD de 1112 g/dia e 913 g/dia para animais cruzados e Nelore, respectivamente. Isso pode ser explicado pela disponibilidade de forragem de alta qualidade nutricional e em quantidade suficiente para atender às exigências para ganho de peso. A pastagem cultivada em sistema ILP possibilitou que as novilhas mantivessem o ganho de peso no período crítico do ano (secas e transição). Nesse período, os animais cruzados e Nelore mantiveram o GMD de 408 e 495 g/dia, respectivamente. Conclui-se que os animais em estudo podem alcançar ganhos consideráveis ao longo de todo o ano em sistemas intensivos como o ILP com melhores respostas para animais cruzados.

^{*}Os autores agradecem ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) pelo apoio financeiro

⁽¹⁾ Estudante de agronomia, Bolsista de Iniciação Científica da Embrapa Milho e Sorgo, Rodovia MG 424 - km 65. B Esmeraldas. Sete Lagoas-MG. E-mail: thamaratl@hotmail.com

⁽¹⁾ Zootecnista, Bolsista de pós-doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, Avenida Antônio Carlos 6627, Belo Horizonte-MG. E-mail: taniad.carmo@gmail.com



⁽³⁾ Estudante de agronomia, Estagiária da Embrapa Pecuária Sul, Rodovia BR-153, km 632,9 Vila Industrial, Zona Rural. Bagé-RS. E-mail: carolinacamposramos@gmail.com

⁽⁴⁾ Zootecnista, Bolsista de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, Avenida Antônio Carlos 6627; Belo Horizonte-MG. E-mail: rosimeirepereira2840@gmail.com

⁽⁵⁾ Bióloga, Bolsista de pós-doutorado, Embrapa Milho e Sorgo, Rodovia MG 424 - km 65. Esmeraldas. Sete Lagoas-MG. E-mail: cleide125@gmail.com

⁽⁶⁾ Pesquisador (a), Embrapa, Rodovia MG 424 - km 65. B Esmeraldas. Sete Lagoas-MG. E-mail: marcia.c.silveira@embrapa.br; ramon.alvarenga@embrapa.br; miguel.gontijo@embrapa.br